

SEITAS & HERESIAS

IGREJA CRISTÃ MARANATA E CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Escola Bíblica Dominical – EBD

Pr. Walter Leal Guedes – 12 de outubro de 2025

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ICP – Instituto Cristão de Pesquisa

icp.com.br

4 – Alinhando os conceitos

4.1 – SEITA

Grupo religioso que **se identifica como cristão**, mas **nega doutrinas essenciais** da fé e **adiciona autoridades extrabíblicas**, negando a **suficiência de Cristo** e **rejeitando confissões ortodoxas históricas**.

Características:

- Liderança carismática e autoritária.
- Interpretação privada da Bíblia (*Atos 2:42; Gálatas 1:6-9*).
- Isolamento ou exclusividade (*ex: 2 Pedro 2:1; Judas 4*).
- Negação da Trindade ou da divindade de Cristo.

4.2 – HERESIA

Heresia é o **ensino que nega uma doutrina central da fé cristã**, conforme revelada nas Escrituras e sintetizada nos credos e confissões históricas. Ao contrário de um erro secundário, a heresia **compromete a salvação** e a **integridade do evangelho** (2 Pedro 2:1).

Doutrinas cuja **negação constitui heresia**:

- Trindade (Deus Pai, Filho e Espírito Santo).
- Divindade e humanidade de Cristo (ex: 1 João 4:1-3).
- Justificação somente pela fé.
- Ressurreição corporal.
- Inspiração e autoridade das Escrituras.

4.3 – ERRO TEOLÓGICO

São interpretações equivocadas de textos ou doutrinas bíblicas que não necessariamente rompem com a fé cristã histórica, mas prejudicam a maturidade espiritual, a sã doutrina e a unidade da igreja.

Pr. Daniel Deolindo
13 de julho 2025

IGREJA CRISTÃ MARANATA



Acusações à esse grupo religioso, tais como:

- Escândalos financeiros;
- Perseguição com ameaças e processo contra pessoas que abandonam suas congregações;
- E outras de cunho regional ou isolado como tendo sido verificado em uma cidade ou congregação específica:

**NÃO SÃO SUFICIENTES PARA QUALIFICÁ-LA COMO UM
MOVIMENTO HERÉTICO SECTÁRIO**

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL



Fundador:

- **Louis Francescon**, nascido na Itália em 29 de março de 1866; morreu aos 98 anos em Illinois (EUA)
- Chegou a **Chicago** (EUA) em 3 de março de 1890;
- **Convertiu-se à fé em 1891**, em um grupo denominacional e fundou, no ano seguinte, a **1ª Igreja Presbiteriana Italiana** nos EUA;
- Em 1894, orando e **lendo Cl 2:12**, ouviu uma voz lhe chamando à atenção para o **batismo por imersão**, em detrimento da aspersão que praticava;
- Anos mais tarde, leva membros da IP ao batismo por imersão e pedindo demissão daquela igreja, acompanhado por alguns irmãos, **funda uma pequena igreja evangélica livre**.

- **Louis Francescon**, já no início do Séc. XX, teve encontros com evangélicos de um movimento novo, tanto de Chicago quanto de Los Angeles, no distante estado da Califórnia. **Estava nascendo o Movimento Pentecostal.**
- Em um **grande encontro ocorrido em Los Angeles**, fala-se da presença de **Francescon** e mais **Daniel Berg** (AD) e **Aimee McPherson** (IEQ), dentre outros vultos do Pentecostalismo.
- Em **janeiro de 1910**, Francescon, juntamente com um amigo e suas esposas, chegam a **Buenos Aires**, na Argentina e fundam um primeiro **núcleo precursor de uma igreja pentecostal** ali.
- Em março do mesmo ano, **chega a São Paulo**, onde fica até abril, indo em seguida para o **Paraná**, sempre procurando **comunidades italianas** para difundir sua fé.
- Em **junho/1910 retorna a SP** e dá início ao grupo que, mais tarde, viria a ser a **primeira CCB**.



Louis Francescon junto de sua esposa Rosina Balzano em 1947



Antiga CCB, em Ponta Grossa – PR.

- Com sede administrativa estabelecida em SP, a CCB nasce, cresce e se desenvolve, contando com uma membresia crescente prioritariamente, de italianos, oriunda das igrejas Batista, Presbiteriana e Metodista;
- Com forte ênfase no Pentecostalismo e a manifestação dos dons, juntamente com a Assembleia de Deus, quase que simultaneamente, se espalham pelo Brasil da segunda década do Séc. XX.
- Tendo sido verificada uma queda no crescimento de sua membresia entre os dois últimos Censos do IBGE, ainda assim, com mais de 2,3 milhões de membros, figura entre as quatro maiores denominações cristãs do Brasil.

AO QUE NOS INTERESSA



A CCB É UMA SEITA HERÉTICA?

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Os 12 Artigos de Fé da CCB

1. Nós cremos na inteira Bíblia Sagrada e aceitamo-la como infalível Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. A Palavra de Deus é a única e perfeita guia da nossa fé e conduta, e a Ela nada se pode acrescentar ou dela diminuir. É, também, o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê (2Pe 1.21; 2Tm 3.16,17; Rm 1.16).
2. Nós cremos que há um só Deus vivente e verdadeiro, eterno e de infinito poder, Criador de todas as coisas, em cuja unidade há três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Ef 4.6; Mt 28.19; 1Jo 5.7).
3. Nós cremos que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é a Palavra feita carne, havendo assumido uma natureza humana no ventre de Maria virgem, possuindo Ele, por conseguinte, duas naturezas, a divina e a humana; por isso, é chamado verdadeiro Deus e verdadeiro homem, e é o único Salvador, pois sofreu a morte pela culpa de todos os homens (Lc 1.27; Jo 1.14; 1Pe 3.18).
4. Nós cremos na existência pessoal do diabo e de seus anjos, maus espíritos, que, junto a ele, serão punidos no fogo eterno (Mt 25.41).
5. Nós cremos que o novo nascimento e a regeneração só se recebem pela fé em Jesus Cristo, que, pelos nossos pecados, foi entregue e ressuscitou para nossa justificação. Os que estão em Cristo Jesus são novas criaturas. Jesus Cristo, para nós, foi feito por Deus sabedoria, justiça, santificação e redenção (Rm 3.24; 1Co 1.30; 2Co 5.17).
6. Nós cremos no batismo na água, com uma só imersão, em nome de Jesus Cristo (At 2.38) e em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (Mt 28.18,19).

Os 12 Artigos de Fé da CCB (continuação)

7. Nós cremos no batismo do Espírito Santo, com evidência de novas línguas, conforme o Espírito Santo concede que se fale (At 2.4; 10.45-47; 19.6).

8. Nós cremos na Santa Ceia. Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: "Isso é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim". Semelhantemente tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: "Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós" (Lc 22.19,20; 1Co 11.24,25).

9. Nós cremos na necessidade de nos abster das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da fornicação, conforme mostrou o Espírito Santo na Assembléia de Jerusalém (At 15.28,29; 16.4; 21.25).

10. Nós cremos que Jesus Cristo tomou sobre si as nossas enfermidades. "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados" (Mt 8.17; Tg 5.14,15).

11. Nós cremos que o mesmo Senhor (antes do milênio) descerá do céu com alarido, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor (1Ts 4.16,17; Ap 20.6).

12. Nós cremos que haverá a ressurreição corporal dos mortos, justos e injustos. Estes irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna (At 24.15; Mt 25.46).

Amém!

Pelo exposto em seus 12 Artigos de Fé, observando nossos pontos que conceituam o que seja seita e heresia, por mais que discordemos do conteúdo de alguns deles, é impossível taxar de moto enfático e convicto tratar-se a CCB de um movimento sectário herético.



Se assim o fizéssemos, teríamos de incluir muitos outros grupos nesse rol, contando até com muitas igrejas Batistas também.

Mas, na prática, a realidade é um tanto diferente.

Análise doutrinária

Já analisou o que um adepto da CCB costuma pregar?

Que falam eles quando descobrem algum novo convertido ou mesmo um membro de alguma igreja genuinamente evangélica?

Já parou para meditar no que consiste o "evangelho" da CCB?

Avaliemos algumas de suas condutas



1. Só existe salvação na CCB

A maioria dos adeptos da CCB defende tenazmente a ideia errônea de que a salvação só é possível na sua própria igreja: a "gloriosa Congregação". Desenvolveram inconscientemente a doutrina da autossalvação, ou da religião salvífica, e conseqüentemente, por tabela, o monopólio da salvação, com todos os direitos reservados à CCB.

2. O estudo da Bíblia

O radicalismo da CCB ao proibir o estudo sistemático das Escrituras, alegando a contínua direção do Espírito Santo, está baseado em Lc 12.12 e Jo 14.16-17. Esses versículos foram anunciados por Jesus, a fim de encorajar os cristãos, e jamais proibir o estudo das Escrituras Sagradas.

3. O batismo

Não condenamos a fórmula adotada pela CCB para batizar seus adeptos. É verdade que não concordamos com a maneira ou forma pela qual ela ministra o batismo nas águas às pessoas, sem preparo algum, todavia não desmerecemos tal batismo, mas reconhecemos que sua validade depende mais do batizado.

O grande problema são os argumentos levantados pela CCB, para não reconhecer o batismo de outras denominações.

4. O uso do véu

Não vemos qualquer problema nessa prática. O uso do véu não desmerece, diminui ou desqualifica irmã alguma da CCB.

Mas, fato é que não a coloca em posição de superioridade para com as irmãs que não façam uso do mesmo, como afirmam de modo categórico, com a infeliz declaração de que suas orações não são ouvidas, com base em uma interpretação superficial, precipitada e desastrosa de 1Co 11:13-15.

5. Saudação

A CCB nos acusa de saudar com "a paz do Senhor". Citam para justificar esse conceito a seguinte expressão:

"devemos saudar com a paz de Deus, e nunca com a paz do Senhor, porque existem muitos senhores, mas Deus é um só".

Essa declaração, também muito infeliz, nem dá contas de que a Bíblia fala de vários deuses, embora falsos, assim como, de muitos senhores.

Trata-se de mais uma declaração, dentre tantas, de latente falta de conhecimento bíblico.

6. O ósculo santo

É certo que Paulo diz em Rm 16:16 “*Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo*”; Mas, isso passa muito longe de ser uma determinação doutrinária para toda a igreja, semelhante a determinação do uso do véu pelas mulheres de Corinto.

7. O dízimo

A CCB ensina que o dízimo é para os ladrões.

Afirmam tratar-se de uma determinação para o povo dos tempos da Lei (AT), ignorando o fato de que os dízimos são anteriores à Lei de Moisés.

Também, demonstram preconceito para com o termo, apenas, uma vez que, independente do nome dado, eles procedem suas coletas financeiras regularmente.

8. Só ancião é diácono

A CCB odeia a palavra "pastor". Seus adeptos alimentam ódio mortal aos "pastores". Para eles todo o pastor é ladrão. Essa doutrina aprenderam com os anciãos: seus mestres. Eles ensinam que todos os pastores são do diabo, e adoram chamá-los de ladrões.

Ignoram menções simples ao ato de pastorear (verbo: ποιμαίνω = *poimaíno*) repetidas vezes no NT de modo imperativo, como determinação contundente.

Mais um efeito da falta de estudos simples da Bíblia.

9. Pregação do evangelho

A CCB defende que não se deve sair para evangelizar, utilizando-se novamente de versículos bíblicos fora do contexto. Eis aqui os versículos citados pela CCB: Mateus 6.5; Mateus 7.6; Mateus 12.18-21. Apegados a estes versículos a CCB busca desesperadamente justificar sua recusa ao "ide" do Senhor Jesus.

Alegam que o evangelista que prega de modo público está, nada mais, do que “querendo se aparecer”.

10. Oração somente de joelhos

Como atender ao conselho de Paulo I Tessalonicenses 5:17:

"Orai sem cessar"?

Se a oração deve necessariamente ser de joelhos, ter-se-ia que passar o dia de joelhos? **Dizem os adeptos da CCB que somos fariseus porque oramos de pé.**

É verdade que o texto de Lucas 18.11 declara que o fariseu estando em pé, orava e sua oração não foi ouvida. Mas no (v 13) declara que o publicano se achava também em pé e sua oração foi ouvida, (v 14). Logo, não é a posição do corpo que influenciou na resposta a oração, mas a situação do coração (Is 1.15-16; 9.1-2).

Peculiaridades próprias da Congregação Cristã no Brasil

- Não tem mecanismos formais para comunicação, exceto uma circular bimestral que anuncia as datas e locais dos próximos batismos, não distribuem folhetos, revistas, jornais;
- Tem um único manual de procedimento intitulado "Reuniões e Ensinos" datado de 25, 26 e 27 de março de 1948 e "Pontos de Doutrina e da Fé Que Uma Vez Foi dada aos Santos" (VII edição);
- Nega possuir hierarquia;
- Não possui registros de membros;
- Não faz coletas públicas nas reuniões;
- O membro da CCB vai ao templo em média três vezes por semana;

Peculiaridades próprias da Congregação Cristã no Brasil

- A Ceia do Senhor é celebrada anualmente com um só pão e partido com a mão e também com um só cálice;
- Proibição taxativa de assistir cultos em outras igrejas;
- Cerimônias de casamento não se realizam no templo. O crente da CCB deve também abster-se de participar de festas de casamentos de pessoas não pertencentes à CCB, sob a alegação participar de coisas sacrificadas aos ídolos;
- Cerimônias fúnebres são proibidas nos templos;
- Proibidos os cultos de vigília de fim de ano

Peculiaridades próprias da Congregação Cristã no Brasil

- Pedidos de oração por estranhos só são atendidos se o Espírito Santo determinar;
- Uso imoderado de bebidas alcoólicas;
- Blasfêmia contra o espírito Santo é a prática de adultério;
- Proibição de os próprios crentes fotografarem durante os cultos. Só permitido por estranhos;
- Sono da alma no intervalo entre a morte e a ressurreição.

